

Capacidade de Alojamento e Estada Média

A pandemia que assolou o mundo, causada pelo vírus SARS-CoV-2 e dos consequentes períodos de confinamento e das regras então determinadas pelos vários governos, originou um ano de 2020, de grandes dificuldades, para todas as atividades do Turismo. No número de unidades de Alojamento Local registou-se um decréscimo de 30,5% e no número de camas de menos 31,1%. As regiões da A.M. Lisboa, Norte e Centro concentraram 67% das camas disponíveis. Destaque para o aumento da Estada Média no mês de abril (3,42 noites), motivado pela escolha desta tipologia de estabelecimento, para passar alguns dias na Páscoa.

Gráfico 1 – Capacidade de alojamento (camas) | NUTS II

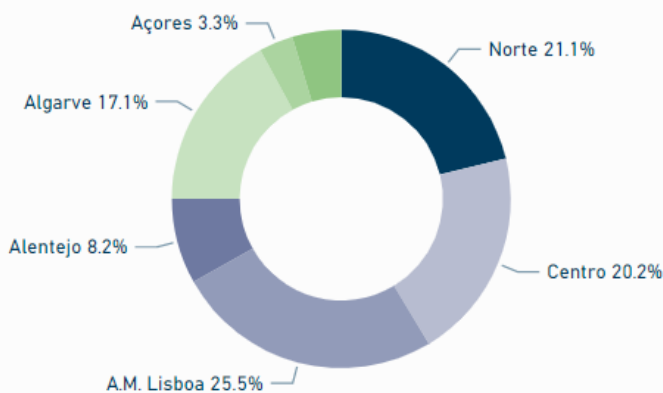


Gráfico 2 – Estada média (noites) | NUTS II

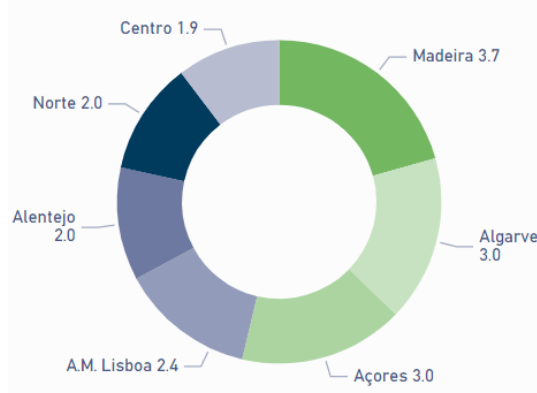
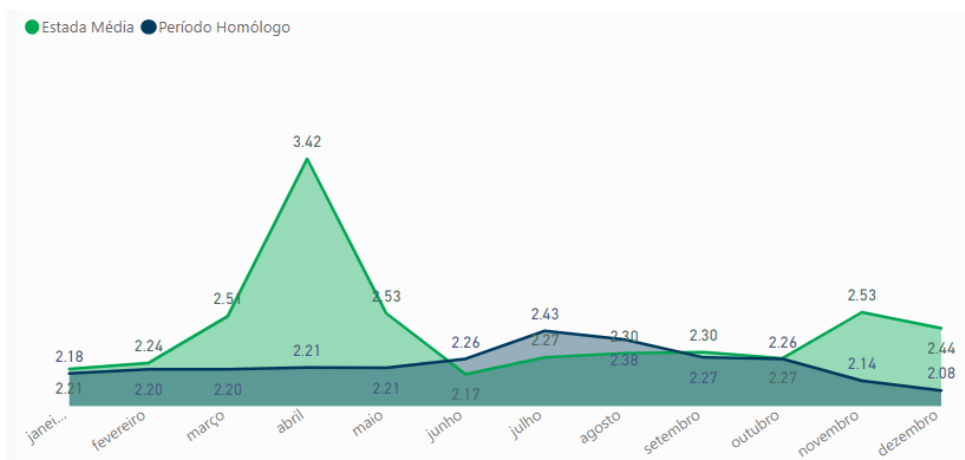


Gráfico 3 – Estada média (noites) | Mês



Nota: A estada média é calculada com base na razão entre o n.º de dormidas e hóspedes, podendo não coincidir com os meses de maior procura

Insights

Estabelecimentos
2.240
(-30,5%)

Camas
60.647
(-31,1%)

Estada Média
2,31 noites
(+2,2%)

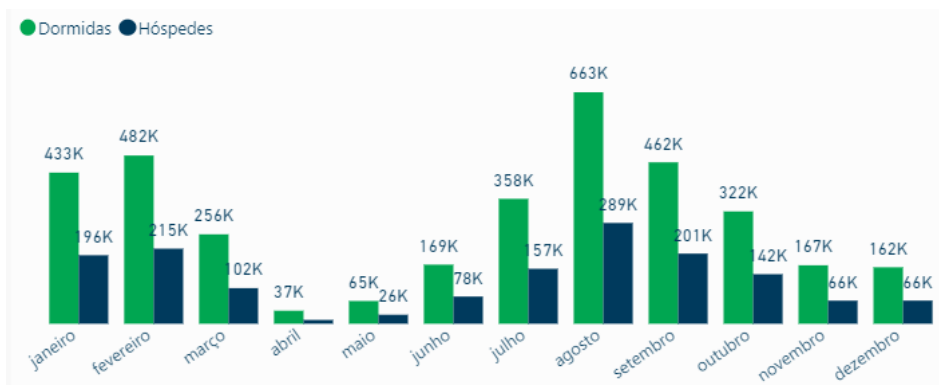
Fonte: INE, valores definitivos



Dormidas e Hóspedes

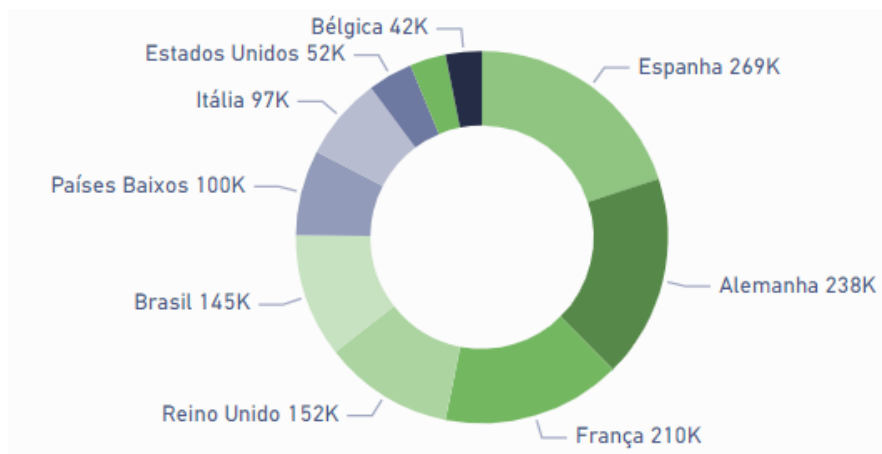
A época baixa concentrou 41,9% do total de dormidas, ou sejam, 1,50 milhões, enquanto que a época alta, com 1,48 milhões, representou 41,5% do total. Os hóspedes predominantes em AL são os residentes que, em termos das dormidas geradas, atingiram uma quota de 51,2%, equivalente a 1,83 milhões de dormidas. A A.M. Lisboa (1.181,3 mil dormidas), o Norte (682,8 mil) e o Centro (590,5 mil) concentraram 68,7% do movimento do país. Os 10 principais mercados externos geraram 1.348,1 mil dormidas, equivalentes a 77,0% do total de dormidas de não residentes que, em 2020, foram 1.744,5 mil.

Gráfico 4 – Dormidas e Hóspedes | Mês



Nota: Época alta: julho a setembro; época média: abril a junho e outubro; época baixa: janeiro a março e novembro e dezembro

Gráfico 5 – TOP 10 Dormidas | Mercados Externos



Insights

Hóspedes
1.548.089
(-66,4%)

Dormidas
3.575.242
(-65,0%)

Residentes
51,2%
Do total de dormidas

Fonte: INE, valores definitivos



Proveitos

Em relação ao total de proveitos, os meses relativos à época alta concentraram 47,1% do valor anual, ou sejam 57,6 milhões € (-62,7% face ao período homólogo de 2019) e a época baixa 37,6% que equivaleram a 46,0 milhões € (-48,0%). A A.M. Lisboa (36,2 milhões €), o Norte (23,9 milhões €) e o Algarve (22,4 milhões €) centralizaram 67,5% dos proveitos registados no país.

Em relação aos valores dos proveitos médios gerados por dormida (Gráfico 7), verifica-se que os montantes de 2019 são sempre superiores aos de 2020.

Gráfico 6 – Proveitos Totais | Mês

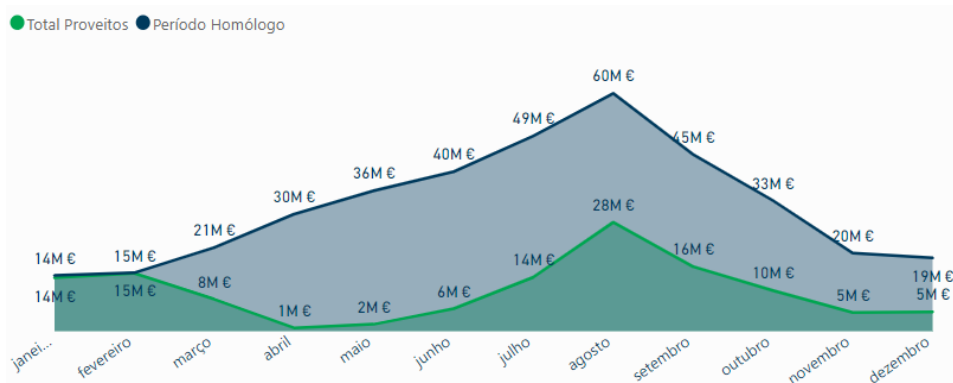
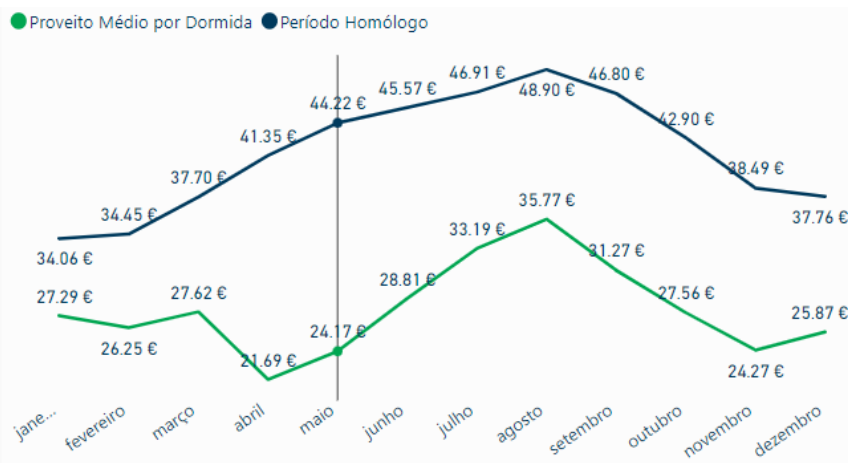


Gráfico 7 – Proveito Médio por Dormida | Mês



Nota: Os proveitos médios por dormida resultam do rácio entre proveitos de aposento e dormidas

Insights [Link para powerBI](#)

Proveitos Totais
143.504.062€
(-62,4%)

Proveitos aposento
123.642.596€
(-63,7%)

Proveito/dormida
29,89€
(-30,9%)

Fonte: INE, valores definitivos

